

MATO GROSSO

Traficante e duas irmãs são presos com drogas em Diamantino

>> Assessoria

Mais de um quilo de droga foi apreendido pela Polícia Judiciária Civil na quarta-feira, 12, no município de Diamantino, culminando também na prisão em flagrante de duas mulheres e um homem. Os presos Alisson Rodrigues dos Santos, 19, e as irmãs Angela Cristina Aldaia Xavier, 25, e Juliana Aldaia Xavier, 20, foram autuados pelo crime de tráfico de drogas.

Conforme a Polícia Civil, os investigadores realizam diligências rotineiras quando avistaram quatro pessoas em atitude suspeita, no bairro da Ponte, próximo a Cadeia Pública da cidade.

Diante das suspeitas, a equipe efetuou a

abordagem do grupo. No momento da chegada dos policiais, um dos envolvidos fugiu, ficando os três suspeitos. Com eles foram localizados um pacote de maconha pesando aproximadamente 544 gramas, e outro pacote com cerca de 470 gramas de pasta base de cocaína.

Os três detidos foram levados à Delegacia de Polícia e autuados em flagrante delito por tráfico de drogas. O suspeito que fugiu do local foi identificado como sendo a pessoa de Carlos, conhecido como “Tucho”, morador do bairro Pedregal.

Nos últimos dez dias, esse foi o segundo ponto de venda de drogas fechado pela Polícia Civil no município de



Os três detidos foram levados à Delegacia de Polícia

Diamantino.

INCINERAÇÃO – Trinta e quatro quilos

de maconha foram destruídos pela Polícia Civil de Diamantino na

quarta-feira, 12. O entorpecente foi apreendido com o indiciado

Itamar Lopes Veloso, e queimados após autorização da Justiça.

JUÍNA

Incêndio destrói fábrica de móveis e maquinários

>> G1

Um incêndio danificou uma fábrica de móveis em Juína, no Noroeste de Mato Grosso, na tarde desta quarta-feira, 12. É o terceiro incêndio que ocorre em lojas de móveis no município nos últimos dias. O primeiro ocorreu na semana passada, o segundo na madrugada de terça-feira, 11, e o incêndio de hoje começou às 11h, sendo que o fogo foi controlado às 14h.

De acordo com o Capitão Evandro Dias de Souza, subcomandante da 14ª Companhia Independente dos Bombeiros Militares de Juína, as chamas chegaram a 15 metros de altura, devido ao forte vento. Ele informou que pilhas de madeira, maquinários e vários barracões foram



É o terceiro incêndio que ocorre no município nos últimos dias

danificados pelo incêndio.

Para combater o fogo, foram usados um caminhão com água dos bombeiros e mais seis caminhões-pipa, sendo

dois da prefeitura e quatro de empresários do município.

O fogo foi controlado, e ainda não se sabe o que pode ter causado o incêndio.

Crimes de intolerância religiosa são investigados

>> G1

Um setor exclusivo para investigar crimes motivados por intolerância religiosa foi criado nesta quinta-feira, 13, pela Polícia Civil em Mato Grosso. De acordo com a Secretaria de Segurança Pública de Mato Grosso (Sesp-MT), o delegado Luciano Inácio da Silva foi designado

para investigar os crimes. A polícia não tem um número oficial de casos de intolerância no estado.

O secretário de Segurança Pública, Mauro Zaque, assinou uma portaria oficializando a criação do setor para investigações. O documento ainda deve ser publicado no Diário Oficial do Estado (DOE).

Líderes e representantes de centros espíritas, candomblé e umbanda também participaram da reunião. Os religiosos procuraram a secretaria para cobrar maiores investigações em supostos crimes praticados contra os grupos e templos religiosos. A pena para esse tipo de crime, segundo o delegado, varia entre 1 a 3 anos de prisão.

SEQUESTRO

Sequestrador exige R\$ 1 milhão e é morto em Primavera



Criminoso morreu ao tentar usar vítima como ‘escudo humano’

>> G1

Um fazendeiro de Primavera do Leste foi sequestrado na madrugada desta quarta-feira, 12. Conforme a polícia, o sequestrador entrou na casa da vítima, fez o morador, a mulher e o filho de reféns. Depois, levou o fazendeiro como refém. O sequestro terminou por volta de 11h e o criminoso morreu ao tentar usar vítima como ‘escudo humano’ após chegada da polícia.

Segundo delegado Rafael Fossari, da Polícia Civil, homem entrou na fazenda da vítima e conseguiu entrar na casa pulando a janela do banheiro que estava aberta.

O criminoso chegou a recolher alguns objetos de valor, como correntes de ouro e perfumes. Em um momento, chegou a disparar um tiro em direção ao chão na tentativa de intimidar a família. A mulher e o filho do fazendeiro também foram feitos reféns até o homem decidir fazer o sequestro.

Por volta de 4h o sequestrador entrou em contato com a família pedindo resgate. Nesse momento, a polícia foi comunicada do crime e entrou em contato com o criminoso, que chegou a exigir R\$ 1 milhão para liberar o fazendeiro.

Um amigo da família marcou um encontro com ele para o resgate, em uma estrada de ter-

ra, a aproximadamente 30 km do perímetro urbano de Primavera do Leste. Quando os policiais militares e civis se deslocavam para o local de encontro, o carro do fazendeiro foi localizado. Quando percebeu a presença da polícia, o sequestrador usou a vítima como ‘escudo humano’.

O fazendeiro, que estava se debatendo, empurrou o suspeito que caiu no chão e a polícia efetuou os disparos. De acordo com o delegado, o sequestrador foi baleado no peito. Ele chegou a ser encaminhado para o pronto-socorro do município e morreu por volta de 14h. O homem não portava nenhum documento de identificação.